



INFORME DE BASE **AGO-05**

Brasília, 18 de agosto de 2016.

Plantão DN: Rogério, Robertinho, Angela e Eurídice.

Em Brasília: Paulo Vaz (CAF).

INFORMES DE BASE

"Todo o conteúdo publicado neste espaço (IB) é de inteira responsabilidade da entidade de base que o assinar. A FASUBRA se exime de qualquer responsabilidade pelo conteúdo publicado neste espaço".

SINTESPB: “Servidores da UFPB paralisam atividades para participar do ato público em defesa do emprego

Em assembleia bastante concorrida, convocada pelo SINTESPB, que contou com a presença de dirigentes da Central Única dos Trabalhadores-CUT, os servidores da UFPB aprovaram por unanimidade paralisar de imediato as atividades para participar do Dia Nacional de Protestos em defesa do emprego, retirada de diretos e o ajuste fiscal, que desmonta o Estado brasileiro, cuja programação em João Pessoa, será realizada no centro da cidade com concentração em frente ao Liceu Paraibano, a partir das 15:00 horas.

A presidente do SINTESPB, Marizete Figueiredo, disse que a assembleia foi muito participativa e que o mais importante é que todas as falas feitas na oportunidade convergiram para o mesmo ponto: a unidade de todas as correntes e representatividade da classe trabalhadora para o fortalecimento da luta em defesa dos direitos.

Já o secretário geral da CUT, Joel do Nascimento, destacou que o objetivo principal dessas mobilizações é buscar o diálogo e articulação com todos os movimentos social e sindical para a construção da greve geral. “A greve geral não depende apenas das centrais sindicais e nem só dos sindicatos, mas do conjunto dos trabalhadores e da sociedade, porque se a população for contra essa iniciativa o movimento não será forte, portanto esperamos que esse dia de hoje seja o pontapé inicial para a construção da greve geral”, ressaltou o representante da CUT.

Os servidores deliberaram ainda manter-se em estado permanente de mobilização e enviar uma delegação do SINTESPB a Brasília, no momento adequado, para reforçar a luta coordenada pela FASUBRA contra os PLP 257 e 4567/15 e a PEC 241/16 com a intenção de barrar esses projetos no Congresso Nacional, que congelam o orçamento destinado ao serviço público nas esferas municipal, estadual e federal.

Outra estratégia aprovada foi procurar os parlamentares paraibanos para votar contra esses projetos e encaminhar um documento expondo as razões por que as entidades representativas dos servidores públicos são contrárias à aprovação dos projetos de lei”.

ASUFPEL: “Moção de repúdio - para as declarações do Dep. Federal Nelson Marchezan Júnior (PSDB-RS)

Em Assembleia Geral, realizada no dia 11 de agosto de 2016, a categoria decidiu manifestar-se contrariamente as declarações do Dep. Federal Nelson Marchezan Júnior, que ofendeu os Servidores Públicos em uma sessão da Comissão de Constituição, Justiça e de Cidadania (CCJ). Os manifestantes solicitavam que os parlamentares votassem contra a admissibilidade dos Projetos de Lei (PEC) 241 e o Projeto de Lei Complementar (PLP) 257, ambas de 2016”.



Sindicato dos Servidores Federais em Educação de Pelotas e Capão do Leão

Pelotas, 15 de agosto de 2016

**Moção de repúdio – para as declarações do Dep. Federal
Nelson Marchezan Júnior**

Em Assembleia Geral, realizada no dia 11 de agosto de 2016, a categoria decidiu manifestar-se contrariamente as declarações do Dep. Federal Nelson Marchezan Júnior, que ofendeu os Servidores Públicos em uma sessão da Comissão de Constituição, Justiça e de Cidadania (CCJ). Os manifestantes solicitavam que os parlamentares votassem contra a admissibilidade dos Projetos de Lei (PEC) 241 e o Projeto de Lei Complementar (PLP) 257, ambas de 2016.

Com palavras ofensivas e desrespeitosas o Deputado Federal pelo PSDB Nelson Marchezan Júnior, usou a tribuna para desqualificar um ato pacífico que acontecia dentro e fora da câmara, palavras como “vagabundos” foram usadas. “Mande aqueles que não querem trabalhar fazer um biscate em outro lugar, não aqui na Câmara”, solicitou o Deputado para o presidente da Comissão. Termos como este foram utilizados para desqualificar o movimento reivindicatório. Fica a dúvida, se as “ordens” do parlamentar foram cumpridas, ou não. O fato, é que instantes depois da fala de Marchezan Júnior, trabalhadores ligados ao sindicato dos petroleiros foram constrangidos, e presos por policiais militares.

Não queremos parlamentares que incitem a violência, que façam nossa nação retroceder ao ponto de nos transformar em colônia. Existem meios de comunicação isentos; porém os veículos de comunicação golpistas, junto ao governo interino, querem colocar mordanças - uma venda - no povo brasileiro e os transformar em escravos.

É necessário esclarecer ao nobre Deputado que ele é um representante do povo, eleito pelo voto popular, e como tal, necessita zelar pela ordem, pelo respeito, e acima de tudo, pela valorização do trabalhador brasileiro. Um projeto de lei que retira direitos dos que fazem este país evoluir, não é uma ação respeitosa e digna, de um parlamentar que se diz lutar pelos direitos do povo. Desta forma, este sindicato que luta pelos trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação de Pelotas e Capão do Leão, vem a público manifestar sua indignação, seu repúdio para com as declarações do parlamentar; e espera, no mínimo, uma retratação pública do Dep. Federal Nelson Marchezan Júnior.

À Coordenação

ASUFPEL: “JANTAR MENSAL DE AGOSTO - ASUFPEL-SINDICATO

Na próxima sexta-feira (19) será realizado o jantar mensal do ASUFPEL, às 20h30min. O encontro com música eletrônica - da casa - terá como cardápio: arroz, salada e filé de res ao molho madeira. A lista de adesão está disponível na recepção do sindicato. O valor unitário ficou estipulado em R\$ 15,00. PARTICIPE”.

SINTESPB: “TRABALHADORES DA UFG, IFG E IF Goiano DECLARAM ESTADO DE GREVE

Os trabalhadores técnico-administrativos em educação (TAEs) das Instituições Federais de Ensino Superior (UFG, IFG e IF Goiano) e do HC-UFG/Ebserh declaram estado de greve para toda a categoria em assembléia realizada em assembleia geral realizada na manhã de hoje (17) no auditório da Biblioteca Central da UFG.

O estado de greve, situação que deixa a categoria toda em alerta para um iminente movimento paredista, foi declarado em virtude dos ataques que estão sendo feitos aos trabalhadores no Congresso Nacional. O PLP 257/2016 e a PEC 241/16, criadas com o objetivo de renegociar as dívidas dos estados com a União, representam na prática um duro golpe ao serviço público e aos seus trabalhadores.

Além do estado de greve, os trabalhadores aprovaram ainda um calendário de mobilizações com o objetivo de levar à categoria as informações sobre os ataques aos trabalhadores do serviço público, bem como para pressionar os senadores em Brasília, que devem votar os projetos na semana que vem.

Preocupação

A Comunidade universitária está apreensiva com as medidas do governo interino de Michel Temer. Além dos projetos apresentados, o Ministério da Educação anunciou ainda um corte de 45% das verbas de investimento e de 18% do custeio para as universidades brasileiras. Diante do fato, o reitor da UFG, Orlando Amaral, divulgou hoje uma nota no site da universidade afirmando que, se os cortes forem confirmados, a universidade será incapaz de realizar suas atividades de forma plena.

“Podemos afirmar que a concretização dessas reduções inviabilizará o desenvolvimento, em sua plenitude, de inúmeros programas e ações em andamento na UFG e em outras UFs, incluindo aqueles vinculados diretamente às atividades de ensino, pesquisa e extensão, o que poderá significar uma ameaça à qualidade acadêmica de seus cursos de graduação, de pós-graduação e à execução dos projetos de pesquisa e extensão. A situação se agrava ainda mais pelas reduções de bolsas do CNPq e do custeio da pós-graduação pela Capes”, diz a nota. (Confira o texto na íntegra aqui).

A coordenadora geral do SINT-IFESgo, Fátima dos Reis, afirmou que o momento é crítico e que exige, mais do que nunca, da unidade na ação de todos os TAEs de Goiás. “Todos nós conhecemos as nossas diferenças, mas agora é hora de termos unidade na ação, fortalecendo as atividades de mobilização para que possamos construir um movimento forte o suficiente para barrar esses retrocessos”, concluiu.

Mobilização

Foram aprovadas ainda as seguintes ações: discussão sobre jornada de trabalho no dia 1º de setembro e ato político no dia da reunião com o reitor da UFG, participar de plenária estadual dos movimentos sociais (local a definir) e realizar uma nova assembleia geral da categoria no dia seis de setembro, com local a definir, para fazer nova avaliação do movimento e encaminhar decisão para a plenária nacional da Fasubra”.

SINTESPB: “SINTESPB leva ação saúde à reunião setorial no CCHLA nesta quinta-feira

O SINTESPB dá continuidade nesta quinta-feira, dia 18, ao seu calendário de reuniões setoriais, sendo desta feira no auditório 411 do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes-CCHLA, que reunirá também os servidores do Centro de Educação e Centro de Ciências Sociais Aplicadas-CCSA.

A programação está marcada para começar às 07:00 horas da manhã com atividades da ação saúde, projeto desenvolvido pela Diretoria de Saúde do SINTESPB, que tem à frente Rosilda Nascimento, como titular e como adjunta, Maria José Rosado, contando ainda com o apoio da pasta de Aposentados.

De acordo com Rosilda Nascimento, os serviços que serão oferecidos são teste de glicemia, verificação de pressão arterial e distribuição de preservativos com informações sobre a importância do seu uso para evitar as Doenças sexualmente transmissíveis-DSTs.

Após a ação saúde, haverá a reunião com a presença do assessor jurídico do SINTESPB, onde uma extensa pauta será discutida, constando dos seguintes pontos: ações judiciais, cumprimento integral do acordo de greve, turno contínuo de trabalho, redução do orçamento das universidades, com a aprovação do PLP 257 e PEC 241, reforma da Previdência entre outros assuntos.

No final, os servidores presentes farão uma avaliação e encaminharão propostas a serem colocadas em prática pela direção do SINTESPB.

SINTESPB participa do Dia Nacional em defesa do Emprego e contra a retirada de direitos

O SINTESPB se integrou aos Movimentos sociais, demais sindicatos e a sociedade civil no Ato Nacional em Defesa do Emprego e Contra a Retirada de Direitos, realizado no Lyceu Paraibano, em João Pessoa.

Ao som da batucada, as falas de sindicalistas e lideranças de movimentos sociais, professores, servidores técnico-administrativos da UFPB e jornalistas levaram a reflexão política para as pessoas que passavam no local.

Na Paraíba o Dia Nacional em Defesa do Emprego e Contra a Retirada de Direitos teve ainda o MST interditando estradas, Plenária para Criação da Frente Brasil Popular no Brejo e Ato Público. O dia começou com a interdição da BR-101, entre João Pessoa e Recife, e de dois trechos da BR 361, próximo às cidades de Olho D'Água e Sousa, pelo MST. Trabalhadores, estudantes e representantes de movimentos sociais da cidade de Guarabira lançaram a Frente Brasil Popular, após a realização de Plenária para discutir conjuntura e organização popular.

É intenção das centrais sindicais permanecerem em estado permanente de mobilização, a proposta é continuar num processo de resistência contra o retrocesso, na defesa do emprego e por todos os direitos, construindo a greve geral”.

ASSUFBA: “MANIFESTO TAES - UFOB EM REPÚDIO AO PLP 257/2016 E À PEC 241/2016.

Os Servidores Técnico-Administrativos em Educação - TAE da Universidade Federal do Oeste da Bahia em defesa da sociedade brasileira e da qualidade do serviço público vêm através desta nota, manifestar veemente repúdio às medidas propostas pelo Projeto de Lei Complementar (PLP 257) e Proposta de Emenda Constitucional (PEC 241) em tramitação no Congresso Nacional desde março deste ano.

Esses documentos têm significativo impacto sobre toda a sociedade mediante ataque direto ao serviço público (União, Estados, Distrito Federal e Municípios), prevendo retrocesso de direitos já arduamente conquistados pela classe trabalhadora organizada e na oferta de serviços à população.

Disfarçado sob o argumento de viabilizar a renegociação da dívida dos entes federados, o PLP 257 almeja limitar ainda mais os serviços prestados à população por meio da suspensão e não autorização de novos concursos públicos, congelamento de salários, incentivo a programas de demissões voluntárias, aumento da idade mínima para aposentadoria de homens e mulheres, bem como o valor da contribuição dos servidores ativos, aposentados e pensionistas, além de promover o sucateamento e venda do patrimônio público.

Como se o cenário já não fosse suficientemente preocupante, a PEC 241 se mostra ainda mais grave; vai além do PLP 257, pois propõe uma emenda à Constituição Federal (CF-1988) - Lei maior deste país - sugerindo acabar com os limites mínimos, definidos na própria CF (25% para educação e 12% para a saúde), congelando por vinte exercícios financeiros (leia-se 20 anos!) os investimentos nas áreas de segurança, saúde, moradia, transporte público, educação, saneamento e outros serviços. Com essas restrições, o governo pretende sacrificar direitos sociais para acumular capital e pagar os juros aos bancos.

Tais Projetos de Lei, se aprovados, representarão um retrocesso gigantesco, pois promovem o massacre dos servidores, sacrificando a máquina pública e a previdência, ampliando o desemprego e estabelecendo o arrocho salarial como justificativa para renegociar dívidas dos entes federados. Em realidade, esse chamado pacote de ajustes promoverá o desmantelamento do funcionalismo público, facilitando o processo de privatizações - objetivo implícito defendido por grande parte dos que detém o poder - na conjuntura atual.

Solucionar a crise financeira do Brasil sem impor maiores sacrifícios à população é possível. Renegociar a dívida não pode nem deve significar menos hospitais, menos médicos, menos segurança ou menos profissionais da educação.

Por todos os motivos elencados anteriormente, nós Técnico-Administrativos em Educação da UFOB dizemos NÃO ao PLP 257/2016 e à PEC 241/2016 e conclamamos TODAS as representações sindicais do serviço público bem como a sociedade em geral, para unirmos força e lutarmos juntos contra a precarização e terceirização do serviço público em nosso país.

Técnico-Administrativos em Educação / UFOB.”.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

2016

AGOSTO

18 e 19	284ª RO do CNS
25	SEMINARIO STUNAM - ISP - CONTUA "TRATADOS INTERNACIONALES DE COMERCIO" - Ciudad de Mexico DF - Organiza STUNAM
26 a 28	ISP - CONTUA - COONGRESO XXXV - Ciudad de Mexico DF
SETEMBRO	
06 a 08	Reunião DN FASUBRA
09 a 11	Plenária da FASUBRA
14	Reunião Ordinária do FENTAS
14 e 15	VIII Congreso Gestión Administrativa Universitaria -Ciudad de Buenos Aires - Universidad de Buenos Aires - Organiza APUBA.
15 e 16	285ª RO do CNS

21	Reunião FASUBRA/MEC, 17h – a confirmar
OUTUBRO	
05	RO do FENTAS
06 a 08	Seminário Internacional: CONTUA Temário: Concepção de estado e democracia; papel dos TAE; combate às Opressões; Reunião do Conselho Executivo - Brasília.
06 e 07	286ª RO do CNS
20 a 22	III Encontro de Comunicação da FASUBRA – Brasília, UnB
NOVEMBRO	
07 a 12	XXV Seminário Nacional de Segurança – Rio de Janeiro, RJ
09	Reunião Ordinária do FENTAS
10 e 11	287ª RO do CNS
DEZEMBRO	
07	Reunião Ordinária do FENTAS
08 e 09	289ª RO do CNS
12 a 13	<u>NUEVAS FECHAS:</u> REUNIÓN DE LA UNIDAD DE TRABAJO SOBRE SERVICIOS DE SALUD, GINEBRA
19	Aniversario da Fundação da FASUBRA – 38 anos